

O
PARAHYBANO

22 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 195

A assembléa

«Tenho affirmado a illegitimidade da attribuição exercitada pelo sr. Alvaro Machado, que ainda hoje se intitula governador do estado, e por isto cumpre-me agora mostrar as causas desta minha convicção que foram ao mesmo tempo os motivos iniciais do meu rompimento em opposição ao seu governo.

Na constituição de 30 de julho definiu-se de um modo claro e preciso o modo de substituição do governador do estado, quando se elaborou o titulo 3.º capitulo 1.º da constituição estadual, tratando-se do presidente e vice-presidentes do estado, e nos §§ 1.º e 2.º do art. 23 legislou-se constituintemente, em ordem a não poder ficar a menor duvida nos espiritos os mais rebeldes a uma justa convicção, sobre quem deveria exercer o poder executivo do estado no interstício da promulgação ao definitivo julgamento da eleição presidencial.

Diz o § 1.º do cit. art. o presidente será successivamente substituído em seus impedimentos temporarios, ou falta, por um primeiro e 2.º vice-presidentes, eleitos na mesma occasião que o presidente, pelo mesmo espaço de tempo e com os mesmos requisitos.

§ 2.º No impedimento ou falta dos vice-presidentes, será o presidente substituído successivamente pelo presidente e vice-presidentes da assembléa e pelo do conselho municipal da capital.

Percorre-se depois disto todas as disposições constitucionaes, quer permanentes quer transitórias, e não se encontra uma só disposição em que se possa ampárrar o sr. Alvaro Machado, e os seus sustentadores, na qualidade de governador, que elle perdeu no dia em que foi promulgada a constituição do estado.

Se consultamos as praticas do nosso regimen no seu iniciamento o que vemos?

A revolução de 15 de novembro derrocando a instituição monarchica, instituiu o governo provisório da republica que foi proclamada, e os homens encarregados desse governo, que tirava sua legitimidade da mesma revolução triumphante, reconhecerão a necessidade de chamar a nação a proferir o seu voto, convocando como convocação a constituinte nacional, em cujas mãos deposerão a suprema auctoridade provida da revolução.

Então tornou-se o congresso nacional o arbitro supremo dos destinos deste paiz; entretanto pela necessidade de boa impulsão nos actos administrativos sempre melhormente exercitados por cidadãos exclusivamente encarregados das funções executivas, pela promptidão que se requer aos actos governativos e para que não se embaracasse o congresso nacional desviando-se do seu principal objectivo como poder constituinte e legislativo, este deferiu nas mãos dos proclamadores principaes do novo regimen as funções de que revolucionariamente se havia investido, para melhormente chegar-se ao desideratum pela divisão do trabalho.

Em tais condições era natural que continuasse no supremo mundo aquelle que tudo arriscando, não podia deixar de ser considerado o creador da nova instituição, o quem devia, por isto mesmo ficar a grande somma da responsabilidade governativa do paiz.

Dahi a continuação do Deodoro da Fonseca como chefe do governo provisório da republica brasileira, por institui-

ção do congresso que representava immediatamente a vontade nacional.

● mesmo se observou na primeira phase de existencia dos estados proclamados autonomos.

Instituidos os governos provisórios por nomeação do governo central da republica, e consultadas as leis que traçavam o caminho da organização regular, foram convocados os congressos constituintes estaduais, observando-se então a mesma pratica de devolverem esses governadores aos mesmos congressos o supremo mando dos estados, mando que novamente lhes era restituído por acto desses congressos, o que foi observado mesmo entre nós, como a ninguém pode ser estranho e desconhecido.

Outro tanto, sabem os no res deputados, não deu-se na actual situação, cuja historia resumirei em poucas palavras. Dado na capital federal o movimento de contra-golpe a 23 de novembro, elle se reproduziu revolucionariamente por todo o paiz; e no dia 27 de dezembro agiu por sua vez o estado da Parahyba, apeando o governo já então instituído pela constituição de 5 de agosto, investindo-o do poder publico a junta governativa, que para logo convocou o congresso do estado, dissolvendo o anterior, e investindo o novo congresso de attribuições constituintes.

Dada a reunião deste vimos a sua instalação effectuada sob o governo do sr. Alvaro Machado que por um desses muitos acasos da sorte havia com a maior impropriedade succedido ao da junta revolucionaria, continuando elle por tanto revolucionariamente nesse governo, cujo deferimento ao congresso era imperioso de ver seu, desde que o congresso surgia da vontade popular enquanto o sr. Alvaro Machado nos viera do desconhecido e por imposição de uma vontade a que não era dado resistir, attenta a nossa prociaciedade.

Como procedeu então esse enfatuado governador provisório?

Bem nos diz a sua mensagem lida por occasião de instalar-se esse congresso, s. s. julgou-se auctorizado a affirmar-se no caracter de governador do estado, nada deferindo de suas prerogativas ao congresso, no que todos logo descortinaram a filiciosa pretensão desse moço inexperiente, que julgava da omnipotencia de seu poder pela unica circumstancia de ser elle uma invenção do poderoso vice-presidente da republica.

O congresso entretanto, ainda sem forças para por em campo uma nova e a mais legitima revolução, tendente a destituir o usurpador, conveio em tolerar-o, para sem outra commoção chegar com a maxima brevidade a decretação da carta constituinte, onde se estabeleceria as bases de uma governação legal, como de facto cumpriu, regulando o modo de se preencher o governo do estado na falta do presidente e vice-presidentes do mesmo estado.

Ninguém haverá ali capaz de contestar com vantagem que não estamos definitivamente constituídos no tocante ao poder legislativo do estado.

Mas a constituição diz que na falta do presidente e vice-presidente do estado, para esse lugar occupado pelo presidente e vice-presidente da assembléa successivamente.

E na mesma constituição não se auctorizou o sr. Alvaro Machado a continuar no exercicio do poder executivo, logo ella occupa illo,gitimamente, o que é

tanto mais escandaloso quanto o vimos desabusadamente expedindo ordens, fazendo reacções, decretando aposentadorias, criando e supprimindo empregos, para se fazer eleger presidente effectivo do estado.

Dadas estas razões por demais justificativas da nossa correcta norma de conduta, e accentuantes da illegitimidade do governo do sr. Alvaro Machado, passarei, senhor presidente, a tratar do requerimento apresentado pela nobre commissão especial, mostrando que elle contraria a lei, muito embora o nenhum valor dos argumentos logicos para a maioria desta casa, que segura de seu numero tudo levará de vencida até mesmo as cousas as mais absurdas e desparatadas.

ANTONIO BERNARLINO.

Imbroglío

A assembléa do Estado funciona ordinariamente, mas ninguém sabe o que ella fez em bem da causa publica parahybana a cujas necessidades corre-lhe a obrigação de prover.

Tendo faltado cobardemente ao compromisso de honra contrahido perante o eleitorado, os srs. legisladores encontram-se hoje abandonados pela opinião publica, havendo perdido inteiramente o conceito de independencia muito para presar por uma aggremação de homens escolhidos ao sagrado mister de apparelhar criteriosa e patrioticamente a felicidade do povo.

Não nos surprende mais esse triste acontecimento politico da epocha; de antemão previmos que elle se havia de dar fatalmente, por quanto estulticie seria esperar que a assembléa parahybana, escapasse, como unica excepção, a nota do servilismo caracteristica da situação creada a 23 de novembro e de que é aqui presentemente apurado prototypo o sr. Alvaro Lopes Machado.

O degenerado discipulo de Benjamin Constant, esse titere educado, conforme o juizo dos seus collegas, na subserviência aos poderosos, somente podia dispor como auxiliar de sua nojenta predominancia sobre os nossos interesses, de uma assembléa, cuja maioria encerrasse os mesmos elementos deletorios em que se formou o caracter do sr. governador.

E não ha duvida que esses elementos existem no seio da representação estadual e affirmam-se de modo irrecusavel a quem quer que o lhe desprevidamente para o respectivo conjuncto, que ao apreciador intelligente impõe se como um verdadeiro producto politico-teratologico.

Todas as especies da nossa fauna politica acham-se perfeitamente re-

presentadas alli e communicam-se em promiscuidade, com infracção de todas as leis naturaes, sendo certo que de semelhante *ajuntamento* so pode resultar um *phenomeno* hybrido, tanto mais singular, quanto não precedido de formalidade alguma de selecção.

O sr. Alvaro suppõe-se papalvamente senhor da situação, mas esta é um verdadeiro imbroglío e se s. s. devanece-se com a certeza de manter-se na curul, prelibando todas as vantagens do poder que em seu cerebro de enfermo consubstancia-se na percepção de uns tantos contos de réis, que embora muito problematicos, são o seu unico ideal, mais tarde ha de reconhecer a realidade da miseria que a si mesmo está creando; porquanto, como em sua ridicula individualidade, nada ha de serio n'esse corpo-deliberativo, formado de partes heterogeneas embora aparentemente harmonicas.

Si alguém ha ahi que esteja perfeitamente a cavalleiro de todos os casos presentes e futuros d'essa bambochata é o sr. desembargador Trindade, este, sim; tem sabido amoldar-se a todas as circumstancias supervenientes da politica republicana, e, posto que de suas diversas posições durante o novo regimen lhe tenham ficado algumas anquiloses na espinha dorçal, conta s. s., como compensação, conseguir a plena desmoralisação de um governo, que não lhe pode ser agradavel por isso que não é a expressão de sua unica vontade.

A eleição do sr. desembargador para a presidencia de uma assembléa cuja maioria lhe é adversa, já é tudo para um cabo de guerra politico de sua natureza. N'esse posto o sr. Trindade saberá desbravar o terreno para, a pouco e pouco, asenhorear-se do manequim que ora obedece a um tempo, assim aos seus como aos accenos do sr. dr. Gama.

Dirigindo um rebanho de Panurgio, que de tal não passa uma assembléa em que figura o sr. Santa Cruz e outros quisjandos, o sr. Trindade é, assim, uma especie de legislador mór, e bem se pode avaliar o que será um código de disposições obrigatorias, confeccionadas por s. s. para serem executadas pelo sr. Gama, que de facto é o nosso governador, pois que o sr. Alvaro, em tudo quanto se está passando no Estado, não conseguirá nunca provar que não é um homem de palha.

Ha de ser interessante o epilogo de toda essa farsa, se antes do acto final o sr. Floriano não julgar oportuno fazer recolher ao magistério da escola superior de guerra o tresmalhado lento que n'esto infeliz Estado tem sido continuamente uma

verdadeira guerra ao bom senso.

Em todo caso, por mais damnhina que nos possa ser a administração dos srs. Trindade e Gama, resta-nos a esperança de que o boi escapará ao anniquillamento, e o nosso progresso será uma realidade, pois está provado que o sr. Santa Cruz é a garantia do nosso futuro autonomico.

ARTHUR ACHILLES.

Bello exemplo.

Foi dispensado o cidadão Gonzalo de Lima Ferreira, do logar de agente de immigração no Estado do Pará, visto o respectivo governador declarar não haver alli necessidade de tal cargo.

Lemos esta noticia no expediente do ministerio da agricultura.

Ora, se o Pará, Estado prospero, rico e florescente não tem necessidade de um agente de immigração, como o podemos ter nós, Estado pobre, decadente e sem recursos?

Não cessaremos de bradar contra semelhante escandalo commettido pelo governo do sr. marechal Floriano, nomeando para a Parahyba, com 4:200\$900 annuaes um agente de immigração, e isto somente porque era preciso dar-se um bom emprego a um irmão do sr. dr. Abdon e tio do sr. governador do Estado.

Ha cinco mezes que esse velho inepto e que leva-nos a escandalisar com os seus debochos chupita os cobres do thesouro nacional e diga o sr. Alvaro Machado qual foi o serviço que elle ja prestou, qual foi o colono que aportou a estas plagas?

Entretanto tivesse o sr. Alvaro Machado um pouquinho da honestidade do illustre dr. Lauro Sudré e communicaria ao ministerio da agricultura que aqui não tinhamos necessidade de agente de immigração.

Verdade é que isto iria de encontro aos interesses da familia e de que diabo então iria viver o tio Manésinho?

Procedimento revoltante

Com este titulo publicou o *Jornal do Commercio* o que se segue e que parece uma verdadeira scena de romance; e na *Paulina de Mériane* que estamos publicando, ha um facto quasi identico a esse que narra o grande órgão da imprensa fluminense.

E' que na vida pratica abundam os Novaes e os romances não são mais do que a reproducção dos factos revoltantes por elles commettidos.

« Os moradores da rua de Itapirú foram despertados com o trillar de apitos que partiu da casa n. 17 desta rua, onde reside Luiza Alcover, em companhia de seu sobrinho Manoel Theophilo Madeiros, de 18 annos de idade, empregado como bagageiro na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ha alguns annos foi Luiza requestada pelo dr. Justino Midosi de Novaes, que, seduzindo-a com promessas de casamento, deshonrou-a, tendo com ella dois filhos de nomes Urubia, de 2 annos de idade e Henrique, de 4 mezes.

Viverão juntos por espaço de tres annos, e, durante esse tempo, Luiza polio muitas vezes ao seu seductor que enapriava a promessa que lhe havia feito de se casar com ella, porquanto se vexava de viver amasiada.

Sempre que Luiza lhe fazia semelhante pedido o doutor respondia que não se casaria o que se não quizesse continuar a viver amasiada que se retirasse

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R., residente en Elqui, no Chile).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

Dr. Celilano Alves Nazareth. (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V. Mesurima da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibiçua, Rio Grande do Sul, que se acachava gravemente doente de uma bronchite, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente a bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro. (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.^a Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em molestias dos órgãos respiratorios o PEITORAL DE CAMBARÁ, colhendo os melhores resultados.

Dr. Francisco Alves Lima Filho. (Parahyba do Norte)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo. (Pelotas)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.

Dr. Agnello Candido Lins Filho.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellentissimo para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—Barão de Itapitocay. (elotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecidos com grande pasmo de todos os conhecidos!

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, assim a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, seu bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes affecções do aparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche.—Dr. Antonio Cardoso e Silva. (Bahia.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente a asthmatica.

Dr. Gemina José da Costa.

O respeitavel ancão Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com outros tratamentos que usou curou-se moralmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.—Dr. Luiz José de Araújo Filho.

O Sr. commendador Francisco Bagnicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dionisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de reumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Goussoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Dr. Julio Camacho Crespo. (Rio de Janeiro)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.

Dr. C. Henriqson. (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

Dr. Vicente Cypreano da Maia. (Pelotas)

O respeitavel ancão Sr. João Coelho de Queiroz, morador no Rio Nitgon estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usou o PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares o soffrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, 1.^o empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.

Dr. José de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar.—Barão da Matta Bacellar. (Pará.)

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagall, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horrivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30.^o batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. Francisco Augusto da Silva.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. (Parahyba do Norte)

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares. deo honrado estanciero Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, com unicon que sua esposa soffria de asthma, havia muitos annos, fii curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho obtido optimo resultado na applicação do PEITORAL DE CAMBARÁ nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral. (Porto Alegre.)

Dois netinhos da respeitavel S. Antonia Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

O honrado vice-consul portuguez, em Paranaquá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho. (Porto Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Salvatorisocio da firma Manoel Joaquim Moreira e C... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acção.

Dr. José R. Ribeiro. (Belém.)

O estimado negociante do Pilar de Alagôis, Sr. Manoel Cavallanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonida Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental), já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remedios sem proveito para combater uma tosse com escarras de sangue, foi final curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com brilhantes resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns pees dos da tuberculose pulmonar.—Dr. Lopes Pessoa. (Recife.)

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais pharmacias do drogarias. Preços: Frasco, 2\$500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes o depositarios neste Estado.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho
Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S.^a Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000.000

Extracções alternadamente todos os sabbados.

SEM RIVAL

200:100.000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.^a Serie da 1.^a

Extracção Inadiável

Terça-feira 8 de Novembro de 1892

200.000\$000

INTEGRAL

GRANDE LOTERIA DO CEARÁ

EXTRACÇÃO

Sabbado 29 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abaixo assignados

CAZA DAS SORTES

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgaard

Succesores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offereçam ainda durante um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de Novembro.

Thomaz de Monte Silva, artista ferreiro e funileiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.^a do Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarroga-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que ficam ao dispor dos mestros do seu profissão.

AZEITE DE MANONA

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

8

Caldieria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outro parte.

Rua Manoel Pinheiro n.º 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.